PROPOSTA DE CORRELAÇÃO CRONOESTRATIGRÁFICA PARA UNIDADES TRIÁSSICAS- UM EXEMPLO NO GRÁBEN ARROIO MOIRÃO (RS).

Borsa, G.N.O.¹, Mizusaki, A.M.P.¹, Menegat, R.¹

¹Instituto de Geociências, Universidade federal do Rio Grande do Sul, Av. Bento Gonçalves 9500, Agronomia, 91501-970 Porto Alegre, RS, Brazil.

O Gráben Arroio Moirão (GAM) é um relicto sobre o Escudo Sul Rio-grandense (ESRG) onde são preservados, também, estratos sedimentares gonduânicos. Esses estratos são de difícil correlação com as unidades contíguas da Bacia do paraná, distante aproximadamente 300 km, por apresentarem contexto tectônico diferente. Neste trabalho propõe-se o posicionamento estratigráfico desses estratos gonduânicos dentro do contexto tectonoestratigráfico da Bacia do Paraná, utilizando o conceito de superfícies chaves de correlação. Superfícies de erosão e afogamento são cronoestratigrafiamente importantes, pois marcam as tendências de preenchimento de uma bacia, permitem o posicionamento estratigráfico de sequências deposicionais e compõem o arcabouço estratigráfico.

Os estratos sedimentares do GAM são formados por ciclos granodecrescentes ascendentes com espessura de até 30 metros que variam de conglomerados maciços na base a lamitos no topo como sucessões típicas de inunditos, caracterizando até quatro sequências deposicionais de alta frequência limitados na base e no topo por superfícies erosivas e nítido afogamento em direção ao topo. A idade triássica atribuída para estes depósitos é carniana, baseada na Cenozona *Rhyncosauria* e nos fósseis da flora *Dicroidium*. Quando comparados com os estratos de mesma idade da porção contigua da Bacia do Paraná, são pertencentes à Supersequência Santa Maria (sensu Zerfass, 2003) e, notam-se diferenças relevantes no arcabouço sedimentar. A Supersequência Santa Maria, contigua a bacia do Paraná, é formada depósitos fluvio-lacustres com geometria lenticular, variando de conglomerados a arenitos grossos na base gradando para lamitos no topo.

Tem-se por superfície-chave para o GAM a superfície de erosão basal. Localmente, esta superfície basal de erosão tem como correlata uma superfície discordante basal onde estratos triássicos encontram-se sobrepostos a xistos e filitos. A hierarquização das superfícies limítrofes das quatro sequências deposicionais de alta frequência é uma das chaves para estabelecer um arcabouço estratigráfico que permite comparar os estratos do GAM com a porção contigua a Bacia do Paraná. Assim, os estratos sedimentares triássicos deste estudo poderiam corresponder à sequência de terceira ordem Santa Maria 2 sendo a preservação de um espaço de tempo muito particular dentro de GAM. Desta forma, o posicionamento estratigráfico e o estudo das sequências deposicionais de alta frequência do GAM, sob a ótica da estratigrafia de sequências, pode fornecer parâmetros para explicar por que os depósitos do GAM têm um arcabouço deposicional e estratigráfico diferente dos depósitos de mesma idade contíguos à bacia.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA DO PARANÁ, GRÁBEN ARROIO MOIRÃO, TRIÁSSICO